



BUSCA ATIVA EM ESCOLAS MUNICIPAIS: um relato da luta pela democratização do acesso ao Instituto Federal em Pouso Alegre

Eyshila C. da SILVA¹; Emanuelle KOPANYSHYN²

RESUMO

O presente relato destina-se a expor a busca ativa em escolas municipais, feita no ano de 2023 por alunos voluntários do Instituto Federal Campus Pouso Alegre. Uma vez que os jovens das escolas municipais sintam-se acolhidos e esperados pela rede Federal de ensino, as oportunidades se tornam realistas, ao passo que quanto mais potenciais alunos participam do processo seletivo, melhor se estabelece o andamento do projeto. Em síntese, percebeu-se que só se pode contornar essa situação por meio da inclusão social e minimização das desigualdades, oportunizando o desenvolvimento cultural dos jovens.

Palavras-chave:

Educação; Institutos Federais; divulgação

1. INTRODUÇÃO

Na Constituição Federal de 1988 se estabelece, no art 205, o direito à educação de qualidade como dever essencial do Estado. Nesse sentido, a Rede Federal de Ensino é um instrumento do Estado para oferta de educação básica, técnica e tecnológica gratuita, de qualidade, com vistas a uma formação humanista, competente e integral dos cidadãos. Entretanto, mesmo nas cidades em que há um campus dos Institutos Federais, nota-se que a comunidade carece de informações sobre a instituição e seu acesso. O presente relato apresenta uma iniciativa de diminuir essa carência: a busca ativa, via visitas, pelos próprios estudantes dos cursos integrados nas escolas públicas do município de Pouso Alegre, levando informação e promovendo os benefícios da Educação Básica, Técnica e tecnológica ofertada pelo IFSULDEMINAS no campus Pouso Alegre.

Posto que, a mudança de cenário está atrelada ao esforço coletivo, se faz necessário um plano de ação, baseado em conhecer os obstáculos para agir. O Instituto Federal de Pouso Alegre dispõe campanhas anuais através de panfletos e convites para os eventos do campus, todavia as ações externas de difusão são feitas voluntariamente pelos veteranos dos cursos técnicos integrados. Assim, a busca por um ensino público qualificado é ampliada quando não somente os alunos da comunidade externa, que ainda estão no ensino fundamental, buscam por si mesmos a instituição, mas os discentes da própria Rede Federal também visam incentivar a entrada dos estudantes das escolas municipais. Sobretudo, o educador Paulo Freire (1996, p.12) argumentava que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para sua produção ou a sua construção”. Sob essa

¹Eyshila Carolina da Silva, estudante do curso Técnico em Edificações Integrado, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: eyshila.carolina@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Emanuelle Kopanyshyn, professora do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, orientadora. E-mail: emanuelle.kopanyshyn@ifsuldeminas.edu.br.

ótica, compreende-se que o processo de ensino faz parte de uma construção pessoal do indivíduo que sucessivamente molda a comunidade local, gerando um olhar positivo e real sobre a educação pública que o IFSULDEMINAS promove na cidade de Pouso Alegre.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O público alvo da ação foram alunos do último ano do ensino fundamental em escolas públicas municipais. Considerando que muitos alunos do nono ano nunca visitaram o campus, são preparados materiais didáticos por meio de slides, contendo informações necessárias para inscrição, como cotas, isenção, valores e data da prova, acompanhados de fotografias para adentrarem no “mundo das federais”.

A apresentação foi feita oralmente, por um aluno voluntário de cada curso técnico integrado ao Ensino Médio ofertado no campus Pouso Alegre, sendo eles: Administração, Edificações, Informática e Química, representados, respectivamente, pelos alunos Maria Julia, Eyshila, Nicolly e Wendel. Outrossim, utilizaram-se salas de aula da escola municipal destacada e projeções através de datashow e notebook, também disponibilizados pela escola receptora. Os alunos em questão solicitaram o transporte com a instituição.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

De acordo com a disponibilidade dos voluntários e da escola municipal de ensino fundamental em questão, foi definida a data da apresentação em comum acordo. No ano de 2023 foi realizada por 4 alunos dos cursos técnicos integrados do IFSULDEMINAS, campus Pouso Alegre, acompanhados de um servidor membro da COPESE, encarregado do transporte. Posto que os alunos voluntários são oriundos das escolas visitadas, notou-se nos estudantes do nono ano a surpresa em serem procurados para considerarem fazer parte das Instituições Federais e também o entusiasmo de um sonho alcançável.

À luz disso, percebe-se uma discrepância entre a oferta e procura, isto é, o Instituto Federal do Sul de Minas tem como missão: “Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, articulando ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”, entretanto, na prática omnilateral, nem todos aqueles que possuem direito de fazer parte da instituição são capazes de adentrá-las, levando em consideração a escassez no sentido de recursos e informações, impossibilitando que a viabilização da inserção aconteça de fato.

Em um processo de natureza social, a ausência de acesso aos bens e a falta de conhecimento são frutos de lacunas na comunicação, somado à insuficiência do trabalho intersetorial. Nesse sentido, a pesquisadora filósofa Ciavatta (2014, p.202) diz que: “Busca-se contribuir para um futuro

em que a superação da dualidade de classes sociais traga um padrão digno de vida e de conhecimento não apenas para as elites, mas também para os trabalhadores, os verdadeiros produtores da riqueza social, e seus filhos”. Sob esse viés, uma vez que os jovens das escolas municipais sintam-se acolhidos e esperados pela rede Federal de ensino, as oportunidades se tornam realistas, ao passo que quanto mais potenciais alunos participam do processo seletivo, melhor se estabelece a desconstrução do dualismo presente na massa populacional, dialogando diretamente com o andamento do projeto.

Imagens 1 e 2 - Estudantes do IFSULDEMINAS, Campus Pouso Alegre em visita à escola municipal



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

É correto afirmar que a linguagem utilizada na apresentação facilitou a compreensão dos discentes e alterou o interesse dos ouvintes, pois são jovens estudantes se dirigindo a outros jovens estudantes. Devido a isso, os voluntários sentiram-se à vontade para compartilhar suas experiências enquanto alunos do ensino médio integrado em uma escola de alto nível, contribuindo para uma conversa leve e repleta de perguntas interessantes. Ao final da apresentação, foram entregues panfletos com meios de contato direto e também formas de comunicação com os voluntários, caso seja preciso ajuda no processo de inscrição. Sem dúvida, ações como estas inspiram a comunidade acadêmica, por conseguinte, incentivam os alunos e docentes a contribuírem de maneira positiva em um processo de ensino-aprendizagem, de extensão acadêmica, de função social na busca por reduzir as desigualdades.

Em síntese, percebeu-se que só se pode contornar essa situação por meio da inclusão social e minimização das desigualdades, oportunizando o desenvolvimento cultural dos jovens. Para mais, tendo em vista que cada campus é posicionado de forma estratégica para atender a região, é imprescindível que as escolas municipais sejam impactadas positivamente com a proximidade. Logo, se atentar às parcerias com a comunidade local produz um ciclo positivo de desenvolvimento que beneficia tanto as escolas municipais, quanto as federais e, excepcionalmente, os estudantes de ambas instituições.

4. CONCLUSÃO

Esse relato surgiu com o intuito de evidenciar o caráter positivo da busca ativa por estudantes das escolas municipais via apresentação dos IF's revelando os impactos proveitosos dos ingressantes e veteranos membros da divulgação. Ante o exposto, nota-se que a ação atingiu o seu propósito inicial, contribuindo para o crescimento de estudantes oriundos das escolas públicas municipais na Rede Federal de ensino.

Nesse prisma, constata-se que experiências como estas não possuem somente significados acadêmicos, mas também amplia a visão de mundo de todos os jovens e docentes comprometidos com a educação pública, política e cultural. Pois, a escuta sensível permite a validação dos direitos, bem como, acolhimento e acompanhamento.

Em vista disso, a democratização do saber para o IF campus Pouso Alegre, elabora reflexões relacionadas à importância das divulgações eficazes na cidade e como a não-institucionalização das ações podem levá-las ao enfraquecimento, pois a iniciativa é voluntária e feita por poucos estudantes, com apoio extremamente limitado do Instituto. Já para o grupo social das escolas municipais, o estímulo reflete na mudança educacional da região e na democratização das vagas. Por fim, para os alunos do Instituto Federal, participantes da busca ativa, além de um projeto acadêmico ocorre a construção de uma nova visão de mundo, contribuindo com acessibilidade do ensino de qualidade para todos, como também a necessidade de um olhar sensível dos Institutos Federais para superar a distância com a comunidade na qual está inserido

Assim, como observado acima, a apresentação se mostrou benéfica, tanto para os ouvintes, quanto para os voluntários que, mesmo estudantes do Ensino Médio integrado ao Técnico, exercem a cidadania contribuindo com as pautas educacionais e culturais do campus e, assim, para o desenvolvimento do Sul de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, Seção I do Capítulo III, Artigo 205°. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/>. Acesso em 10 de agosto de 2024.

Clavatta, Maria. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral**. Dossiê. UFMG, 2014.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 1ª Edição. Editora Paz e Terra, 1996.